

LETRAS

Escola é - Paulo freire
... o lugar que se faz amigos.
Não se trata só de prédios, salas, quadros,
Programas, horários, conceitos...
Escola é sobretudo, gente
Gente que trabalha, que estuda
Que alegria, se conhece, se estima.

O Diretor é gente,
O coordenador é gente,
O professor é gente,
O aluno é gente,
Cada funcionário é gente.
E a escola será cada vez melhor
Na medida em que cada um se comporte
Como colega, amigo, irmão.
Nada de "ilha cercada de gente por todos os lados"
Nada de conviver com as pessoas e depois,
Descobrir que não tem amizade a ninguém.
Nada de ser como tijolo que forma a parede, Indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar,
não é só trabalhar,
É também criar laços de amizade,
É criar ambiente de camaradagem,
É conviver, é se "amarrar nela!"

Ora é lógico...
Numa escola assim vai ser fácil! Estudar,
trabalhar, crescer,
fazer amigos, educar-se, ser feliz.
É por aqui que podemos começar a
melhorar o mundo.

DIA INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO

LETRAMENTO E LITERATURA

A importância da leitura e da
literatura em nossas vidas

LETRAS SENTIMENTAIS

Reflexões em forma de
poesia

CINELITERÁRIO

Indicações de filmes sobre o
mundo da escrita

GUIA PLANCK



- 03 Nota do Editor
- 04 Letras & Liberdade
- 05 Letramento & Literatura
- 07 Letras & Obras
- 09 Letras Sentimentais
- 10 Cine Literário



NOTA DO EDITOR



A alfabetização é um tema constante em minha vida. Quando criança adorava escrever poemas e poesias. Expressar os sentimentos em palavras era algo que eu adorava fazer, me ajudava a sonhar e aliviar aquilo que eu não sabia lidar, até porque na época nem sabia o que realmente estava sentindo. Outra coisa que marcou a minha infância era a imagem do meu pai lendo os jornais todos os domingos de manhã, muitas vezes esperando a próxima corrida de Fórmula 1, para acompanhar mais uma vitória do Ayrton Senna do Brasil! Ficava fascinado com tanta informação e conhecimento. Mesmo sem entender, queria imitar a pose do meu pai. Naquela época era possível numerar as diferentes fontes de informações, algo impossível nos dias atuais. Hoje somos bombardeados por informações, e apenas a compreensão das letras e palavras não é suficiente. Ao contrário do que muita gente pensa, o processo de alfabetização não é simplesmente a iniciação no sistema ortográfico ou a simples aquisição dos códigos alfabéticos, mas sim o desenvolvimento da habilidade de ler e escrever de maneira adequada e a utilizar esta habilidade como um código de comunicação com o seu meio. Hoje temos um grande inimigo que é o analfabetismo funcional que é a incapacidade de compreensão de textos simples, ou seja, a pessoa consegue ler o texto, mas não compreende o seu significado. Isto ocorre muitas vezes por alguma defasagem nas fases iniciais do processo de alfabetização ou até mesmo a falta de oportunidade para o desenvolvimento pleno deste processo. Com o intuito de destacar a importância da alfabetização para uma vida plena em sociedade é que lançamos esta edição em comemoração ao Dia Internacional da Alfabetização. Desejo a todos vocês uma excelente leitura!

Leonardo Lobo
Coordenador de Educação Física e Esportes



LETRAS & LIBERDADE

Em 1967, a ONU (Organização das Nações Unidas) e a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) se uniram para criar o Dia Internacional da Alfabetização.

Esta data foi criada com o

objetivo de destacar a importância deste processo no desenvolvimento de qualquer sociedade.

A alfabetização está descrita na Declaração Universal dos Direitos Humanos como um dos direitos fundamentais para qualquer pessoa, mas sabemos que ainda existem muitas barreiras para que isto seja realmente efetivado. Para termos uma ideia, segundo estudos do Indicador de Analfabetismo

Funcional, 3 em cada 10 brasileiros são analfabetos funcionais.

Existem atualmente diversas iniciativas para melhorar estes índices, pois todos sabem que sem acesso a educação e a informação não há desenvolvimento.

Para celebrarmos esta data, nada melhor do que promover o amor pela leitura. Gestos simples, como ler um livro para uma criança, podem ajudar a despertar esta paixão.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA EM NOSSAS VIDAS

Por Professora Lívia Sierra

Graciliano Ramos quando escreve o romance *Vidas Secas*, em 1938, faz uso da linguagem dura e sincopada para traduzir a precariedade do conhecimento em suas personagens. A família de Fabiano não reconhece os objetos que a cercam, não sabem os nomes das coisas, muito menos suas funções. São seres marginalizados no mundo, sem acesso mínimo a ele, estão presos ao próprio universo raso, sofrido e cruel. A linguagem é ferramenta fundamental para que façamos parte do mundo, efetivamente.

A linguagem, por extensão, a leitura nos revela maneiras diversas de interpretarmos questões sociais, econômicas, éticas, políticas etc. É contribuição ímpar e definitiva. A leitura nos constrói e reconstrói o tempo inteiro. É impossível abordar esse tema sem 'bater um papo' com Ítalo Calvino, então vamos a ele.

O escritor cubano, naturalizado italiano, é referência quando o tema é Literatura como resistência e a necessidade de se ler os clássicos. Em sua famosa obra "Por que ler os clássicos", Ítalo nos fornece muitas maneiras



de reconhecermos uma obra que tem o poder de modificar nosso olhar pro mundo, pra vida. Vejamos algumas:

"Os clássicos são livros que exercem uma influência particular quando se impõem como inesquecíveis e também quando se ocultam nas dobras da memória, mimetizando-se como inconsciente coletivo ou individual"

"Um clássico é um livro que nunca terminou de dizer aquilo que tinha para dizer"

"Um clássico é uma obra que provoca incessantemente uma nuvem de discursos críticos sobre si, mas continuamente a repele para longe"

"É clássico aquilo que persiste como rumor mesmo onde predomina a atualidade mais incompatível."

A leitura de um clássico, o contato com as grandes literaturas nos suspende da vida rotineira mediana, do previsível, do técnico, do lugar-comum. Compreender o que Machado de Assis, Stendhal, Jane Austen, Clarice Lispector, Miguel de Cervantes, Jean Paul Sartre têm a nos dizer em suas obras é alcançar o lugar da reflexão, da metamorfose. Lugar esse, atemporal.

Antonio Candido (sociólogo, crítico literário e professor de Teoria Literária da USP) nos deixou

inestimável legado teórico sobre Literatura Brasileira, e num ensaio publicado em 2004, Candido afirma:

Vista deste modo, a literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação. Assim como todos sonham todas as noites, ninguém é capaz de passar as vinte e quatro horas do dia sem alguns momentos de entrega ao universo fabulado. O sonho assegura durante o sono a presença indispensável deste universo, independente da nossa vontade. E durante a vigília, a criação ficcional ou poética, que é a mola da literatura em todos os seus níveis e modalidades, está presente em cada um de nós, analfabeto ou erudito – como anedota, caso, história em quadrinhos, noticiário policial, canção popular, moda de viola, samba carnavalesco. Ela se manifesta desde o devaneio amoroso ou econômico no ônibus até a atenção fixada na novela de televisão ou na leitura seguida de um romance. (Do ensaio "O direito à literatura", no livro "Vários escritos". 3ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Duas Cidades, 1995.)

Em contextos de diversidade, crises, mudanças a Literatura é a lucidez, e nos possibilita o diálogo, a dialética, o debate, o exercício da democracia. É necessária e um direito de todos.



LETRA & OBRAS

Por Professor Darci



Clique na imagem para acessar o site de venda dos livros
Utilize o celular na horizontal para melhor visualização



Vidas secas, de Graciliano Ramos. O grande autor alagoano, principal nome do romance regionalista da década de 1930, expõe a miséria de uma família de retirantes que, vagando pelo sertão nordestino em busca de trabalho, água, comida e esperança, percebe que sua condição é agravada pelo analfabetismo, causador de humilhação e exclusão social.



São Bernardo, de Graciliano Ramos. O mesmo autor de Vidas Secas retorna ao tema do analfabetismo ao narrar a saga ambiciosa de Paulo Honório, cuja origem humilde o afastou das primeiras letras até os dezoito anos de idade, quando é preso por matar outro homem – é na prisão, com a ajuda de outro detento, que aprende a ler e a escrever. Movido pela cobiça, utiliza sua nova condição, a de letrado, para trapacear e acumular riquezas, até realizar seu maior projeto: tornar-se proprietário da fazenda São Bernardo. Ironicamente, casa-se com uma professora de curso primário, cujo idealismo leva-a a lutar pela alfabetização de todos os funcionários do marido, entrando assim em rota de colisão com ele, até um trágico desfecho que nos parece dizer: não basta ensinar as letras a alguém, é preciso sobretudo demonstrar que elas são instrumentos de poder.

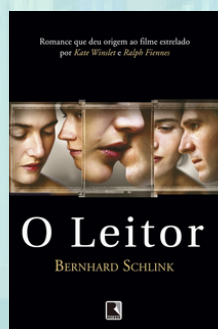
Os miseráveis, de Victor Hugo. O clássico da literatura universal, publicado na França em 1862, acompanha outra saga de um homem igualmente condenado pela miséria, em sua juventude, a ter pouca ou nenhuma instrução e a envolver-se com a criminalidade. Após cumprir sua pena, permanece marginalizado, dessa vez devido ao preconceito contra ex-detentos; ao ser favorecido pela bondade de um bispo, que lhe dera abrigo e de quem furtara objetos valiosos, e mesmo assim evitara que fosse preso novamente, Valjean redime-se e torna-se, ao longo dos anos, um cidadão exemplar e bem-sucedido, assumindo nova identidade. No entanto, é implacavelmente perseguido por um policial que o conhecera nos tempos de sua detenção e tenta agora desmascará-lo. Victor Hugo, dessa forma, mostra a seus leitores que a ascensão social e a aquisição das letras nem sempre impedem os estigmas.



O caderno, de Mutinho & Toquinho. A bela canção, gravada pelo próprio Toquinho e depois por Chico Buarque, é claramente inspirada na melodia dos acalantos, as cantigas de ninar, e assim cria a atmosfera perfeita para o público resgatar sua infância e o fascínio pela descoberta das primeiras letras. Narrados em primeira pessoa pelo próprio caderno, como se ele conversasse com a criança que é sua dona, os versos nos induzem a enxergar na leitura e na escrita a revelação de quem somos, tal qual o diário secreto em que o pequeno bloco de papel acaba se transformando: “O que está escrito em mim/Comigo ficará guardado”.



O leitor, de Bernhard Schlink. No romance do autor alemão, narrado em flash-back e em primeira pessoa, somos levados pelos caminhos nebulosos da memória do protagonista até a década de 1950, quando ele ainda era adolescente e se apaixonou por uma mulher mais velha. A improvável história de amor aos poucos evolui da paixão platônica para o plano da realidade, e as tardes românticas do casal são pontuadas pela leitura em voz alta de obras clássicas da Literatura, que o garoto conhecia no colégio e compartilhava depois com sua amante. Anos se passarão antes de ele compreender que ela começara a corresponder aos sentimentos dele por causa dessas leituras, pois era analfabeta. Através da voz de seu jovem namorado, ela mergulhara num universo de histórias que até então estavam guardadas como em um cofre: pois é assim que se sente aquele a quem o letramento não foi possível.





LETRAS

SENTIMENTAIS

As letras e a escrita nos permitem traduzir os nossos sentimentos e expressá-los em palavras que compõem lindas poesias e que refletem o que nossas almas estão sentindo.

Sentimentos, emoções e reflexões nos motivam a criar e compartilhar registros que encantam os olhos dos leitores.

Nesta semana recebemos mais uma linda produção. A estudante do Ensino Médio, Nicole Rodrigues Prisco da Cunha, nos enviou uma linda poesia e nos contou também as motivações que a inspiraram para compor o

lindo poema colocado ao lado.

"A quarentena me ensinou que precisamos dar valor à vida porque hoje podemos estar aqui e amanhã não. Ensinou, também, a importância de respeitarmos o próximo, ficando em casa, a fim de não colocar em risco a vida de outras pessoas. O que mais me inspirou a escrever este poema foi ter perdido meu avô materno, que eu muito amava, durante essa quarentena. A quarentena permitiu que eu pudesse olhar para dentro de mim, me conhecendo melhor e me descobrindo de várias formas."

A Quarentena

Reflita o momento,
Reflita a vida.
Dê valor àqueles que
você ama.
Se descubra,
Se conheça.
Mude hábitos,
Salve vidas,
Apenas ficando em casa.
Fique longe,
Mas fique perto.
Aprenda sobre o tempo,
Que passa veloz.
Viva o momento,
Mesmo sendo
assustador.
Viva a vida,
Porque
ela não dura muito.

Cine Literário

INDICAÇÕES DE FILMES SOBRE A ESCRITA



clique na imagem para acessar o vídeo na plataforma correspondente
Utilize o celular na horizontal para melhor visualização



NETFLIX

10 Anos



Bill Nighy

Emily Mortimer

Patricia Clarkson

A livraria

No final da década de 50, uma mulher decide abrir uma livraria. Mas, sua iniciativa é vista com maus olhos pela comunidade local.

Escritores da Liberdade

Filme baseado em fatos reais registrados no livro "The Freedom Writers Diary", que mostra como a escrita pode transformar vidas.



NETFLIX

12 Anos



Central do Brasil

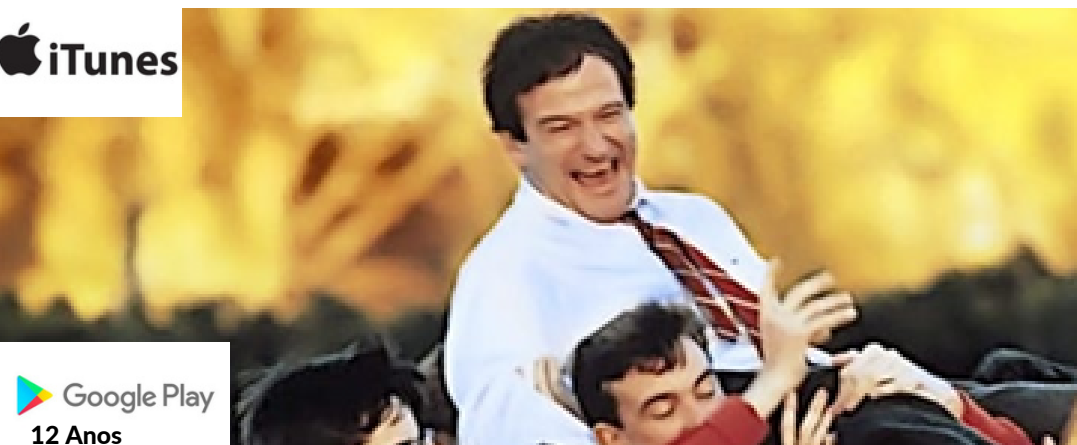
Um dos filmes mais premiados do cinema nacional, onde a personagem principal é uma professora aposentada que escreve cartas para analfabetos.

Mãos Talentosas: A História de Ben Carson

Baseado em fatos reais, o filme retrata a história de uma mãe analfabeta que sabia a diferença que a leitura poderia fazer na vida dos seus filhos.

**NETFLIX**

12 Anos



Sociedade dos Poetas Mortos

Vencedor do Oscar de Melhor Roteiro Original, em 1990. O filme retrata a vida de um professor de literatura e suas aventuras.

O Pequeno Príncipe

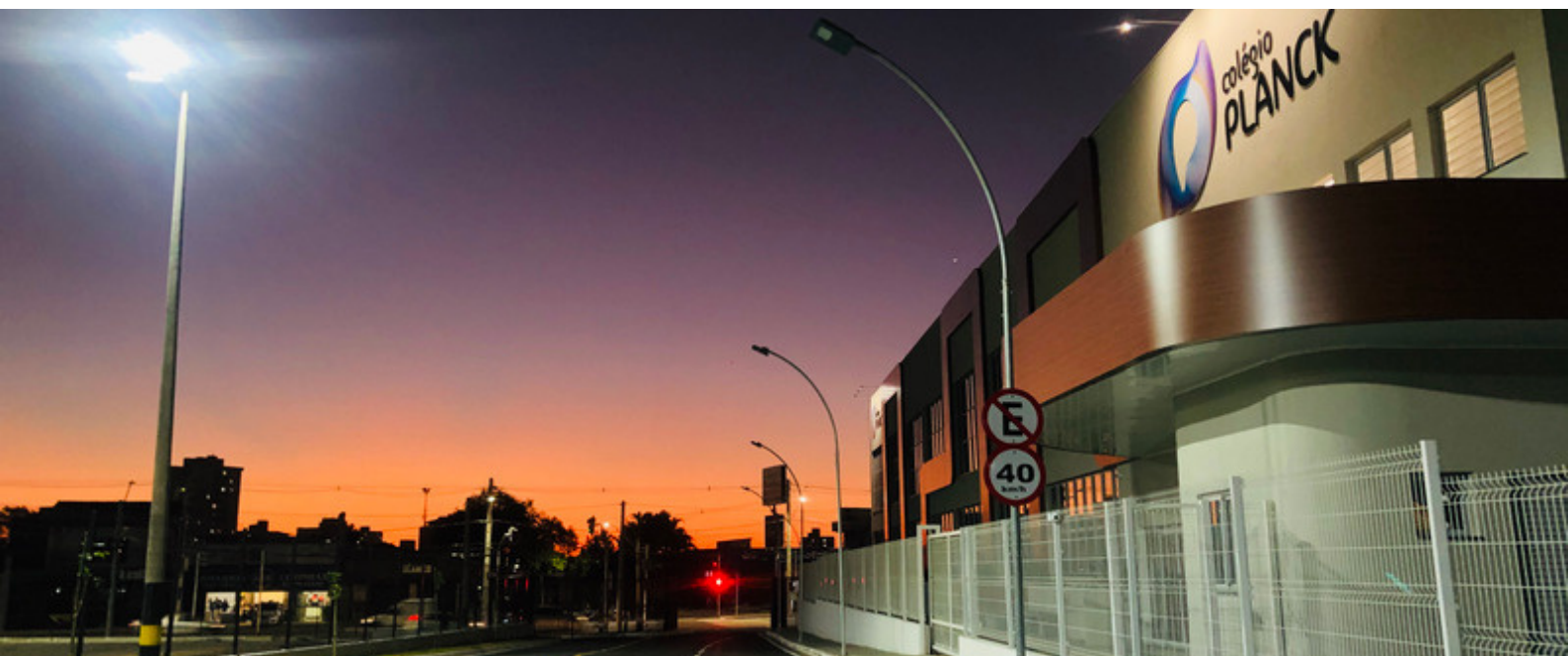
Um clássico da literatura mundial traduzido para as telas do cinema, recheados de grandes ensinamentos. Este filme é encantador.

**NETFLIX**

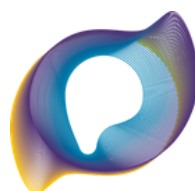
Livre

“That's the thing about books. They let you travel without moving your feet.”

Jhumpa Lahiri



**NÚCLEO
PLANCK DE
ESPORTES**



**colégio curso
PLANCK**

Saiba mais em
www.colegioplanck.com.br

